

Evento tratou das consequências da Covid-19 nos setores regionais de seguros, vida e previdência, saúde suplementar e capitalização

Buscando abordar, em termos práticos, os impactos da Covid-19 nos setores regionais de seguros, vida e previdência, saúde suplementar e capitalização, a Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg promoveu, em 3 de junho, a quarta edição da série "CNseg Webinars". O evento reuniu o Presidente da Confederação e Diretor-Presidente da Fenaseg, Marcio Coriolano, com: i) Presidente do Sindicato das Seguradoras da Bahia, Sergipe e Tocantins, Alexandro Barbosa - também Diretor Regional N/NE da Allianz Seguros; ii) o Presidente do Sindicato de São Paulo, José Rivaldo Leite, também Vice-Presidente de Vendas e Marketing da Porto Seguro; iii) o Presidente do Sindicato de Minas-Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal, Marco Antonio Neves, Diretor da SulAmérica Seguros e iv) Presidente do Sindicato do Norte e Nordeste, Ronaldo Dalcin, também Superintendente Comercial Nordeste da Tokio Marine.

O Presidente da CNseg iniciou os debates apresentando um panorama do setor segurador brasileiro. Segundo Coriolano, o setor nacional de seguros movimentou anualmente mais de R\$ 470 bilhões e possui ativos na ordem de R\$ 1,2 trilhão, sendo, individualmente, "o setor da economia que mais forma poupança interna". E ressaltou: "Essa solidez ajudará o setor a atravessar esse momento difícil em que vivemos; até o primeiro trimestre de 2020, o setor segurador cresceu mais que a sua média histórica registrada desde 2008.

De acordo com Ronaldo Dalcin, o setor segurador foi auxiliado pelo fato de estar "completamente inserido no processo de transformação digital", o que permitiu, por exemplo, que as seguradoras pudessem implantar os regimes de home office rapidamente, sem comprometimento da qualidade dos serviços prestados a clientes e parceiros. Entretanto, alertou para a necessidade de adequação dos produtos para a nova realidade e para os novos consumidores que se apresentam. E sugeriu adotar maior simplificação e customização dos produtos de seguro, de acordo com o comportamento dos clientes.

Já Marco Neves afirmou que o aumento da percepção da necessidade de proteção por parte de sociedade reforça a cultura do seguro. Para Neves, o setor sairá fortalecido da crise devido às mudanças que estão sendo implementadas. Destacou, também, o papel da tecnologia que, segundo ele, "vem ditando o ritmo das mudanças e alterando hábitos dos consumidores e da indústria de seguros". Como exemplo, citou o microsseguro que, em sua análise, "será alavancado justamente por essas novas tecnologias". Marco afirmou também que "as seguradoras devem traduzir melhor para os corretores as informações que possuem", subsidiando-os para aprimorar o diálogo com os clientes.

Alexandro Barbosa reconheceu também a capacidade de reação das seguradoras à pandemia e destacou a resiliência do setor. Barbosa alertou para o potencial gigantesco a ser explorado no mercado de pequenas e médias empresas. Para tanto, defendeu maior simplificação dos produtos, permitindo que os corretores alcancem maior capilaridade. Os Corretores foram parabenizados por Alexandro pelo profissionalismo demonstrado especialmente nesse período de isolamento social.

Aproveitando a oportunidade, o Presidente da CNseg esclareceu, detalhadamente, baseado nos questionamentos do público que acompanhava o webinar, que as seguradoras não precisam informar o percentual de comissão dos corretores em suas apólices ou contratos. "Não há previsão legal para tal", afirmou Coriolano. O comando da norma é claro, no sentido de atribuir aos corretores a obrigação de informar o valor aos proponentes de seguros na fase de propostas. Às seguradoras, o comando é de zelar para que os corretores saibam dessa obrigação, complementou.

Rivaldo Leite começou sua participação no evento citando a frase "por favor, não desperdicem a crise", alegando que as crises ajudam a acelerar processos de inovação, como foi o caso da telemedicina que, segundo ele, "só andou quando a crise chegou".

Para Rivaldo, o momento é de união. “A concorrência deve ser deixada um pouco de lado para todos colaborarmos com o mercado”, observou. E destacou que, em sua análise, as mudanças climáticas podem vir a gerar impactos ainda mais nocivos que a pandemia do novo coronavírus.

Ao ser abordado por Marcio Coriolano com a pergunta “se o home office veio para ficar?”, Rivaldo Leite afirmou que o importante é a produtividade e as entregas, independentemente do local de trabalho. Entretanto, afirmou: “Esse modelo também pode desgastar mais as pessoas, sugando a energia e o poder de concentração, obrigando que as empresas adotem um processo de implantação gradual.”

Na próxima quarta-feira, 10 de junho, a partir das 10 horas, será realizada a quinta edição da série “CNseg Webinars”. O evento terá como participantes o Presidente da CNseg e da Fenaseg e os presidentes de Sindicatos de Seguradoras do Rio de Janeiro e Espírito Santo; Paraná e Mato Grosso do Sul; Santa Catarina, e Rio Grande do Sul.

[Confira aqui a 4ª edição dos CNseg Webinars.](#)

Fonte: CNseg, em 04.06.2020